

## **CORDÃO DE ORAÇÃO REFORMADO: uma proposta a partir de Efésios 1,3-14**

*Cláudio da Chaga Soares<sup>1</sup>  
Guilherme de Freitas Silva<sup>2</sup>*

“Portanto, essa conjunção da Cabeça e dos membros, essa morada de Cristo em nosso coração, enfim, essa união mística de Cristo conosco é por nós estatuída como da mais alta importância, de modo que, feito nosso, Cristo nos faça participantes dos dons de que foi dotado.” - João Calvino

“Oh! Vem fazer comigo habitação!”  
– In: Comunhão Divina, Hinário Evangélico

### **1 INTRODUÇÃO**

Os cordões de oração podem possuir diferentes configurações e nomenclaturas (Terço, Rosário, Japamala, Komboskini, Masbaha, etc.) dependendo da tradição religiosa. Apesar de em nossa cultura associarmos o uso deste instrumento à tradição católico-romana, sabe-se que cordões de oração são usados por membros de várias tradições religiosas além do catolicismo ocidental como o Hinduísmo, Budismo, Catolicismo ortodoxo, Islamismo, etc.

Dentro do protestantismo podemos citar exemplos de cordões de oração, como o Rosário Anglicano criado na década de 80 pelo Rev. Lynn Bauman no Texas (EUA) e utilizado por protestantes de outras denominações como metodistas; o Frälsarkransen criado pelo bispo luterano sueco Martin Lönnebo em 1995 e o Rosário Luterano criado em 2005 por John Longworth e sua esposa Sara Longworth na Filadélfia (EUA).

Apesar dos cordões de oração serem pouco difundidos entre os protestantes e evangélicos no Brasil, certamente devido a um forte sentimento anticatólico, acreditamos que seu uso oferece estrutura e lembrete à oração, e, longe de ser um instrumento indispensável, pode servir a um propósito prático como aumentar a concentração e potencializar a meditação.

É através dos sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor, que o/a cristão/ã é lançado para dentro da experiência do Deus Trindade. Ou seja, somos imersos à experiência amorosa do Deus Amor e, portanto, não mais vivemos-existimos-moramos fora da Trindade (At

---

<sup>1</sup> Pastor presbiteriano unido e mestre em Ciências das Religiões.

<sup>2</sup> Acadêmico de Teologia na Faculdade Unida de Vitória. guilhermefsilva@live.com.

17,28). Assim, o/a cristão/ã não ora mais ao ídolo - algo distante e indiferente -, ora em Deus por *morar* nEle e, Ele, *morar* no fiel.

É por habitar na Trindade que o/a cristão/ã conta com a solidariedade do Espírito Santo que junto com ele/a ora com gemidos inexprimíveis (Rm 8,26-27). Em resposta a essa mútua pertença, *Deus-em-Mim* e *Eu-em-Deus*, cada um de nós é convidado à vida de oração como um exercício/declaração de amor ao Deus que é Amor (1 Jo 4,16), por isso, apresentaremos a proposta do Cordão de Oração Reformado.

## 2 O CORDÃO DE ORAÇÃO REFORMADO COMO SIMBOLISMO DE UMA ESPIRITUALIDADE EM SAÍDA

O Cordão de Oração Reformado busca, pedagogicamente, refundar a nossa espiritualidade a partir da ideia de Peregrinação: nossa peregrinação espiritual no seguimento da Trindade Santa (Pai-Filho-Esírito Santo).

O texto de Efésios 1,3-14, tão caro à Teologia calviniana, foi escolhido como texto base para o nosso Exercício de Amor, por ser uma antífona ou hino antigo das primeiras comunidades cristãs, também chamado por alguns exegetas de *A Grande Bênção*. O tema do Êxodo (saída) é que orienta a leitura do texto de Efésios 1,3-14, há algumas ideias que remetem à história da libertação de Israel da opressão vivida no Egito, a saber: eleição, predestinação, redenção, herança, pertença, marca/selo/propriedade de Deus.

Neste texto há uma linda louvação ao Deus Trindade como Amante-Amado-Amor além de destacar a individualidade e ação de cada uma das Pessoas da Trindade acompanhado de algumas bênçãos.

Um detalhe que comprova ser o texto de Efésios 1,3-14 uma antiga antífona é que ele vem entrecortado com um responso litúrgico, possivelmente cantado, em que o povo reunido exclamava em louvor dizendo: “para o louvor da Sua glória”. Vejamos, a seguir, como o nosso texto está estruturado e, em negrito, destacamos as expressões que remetem a uma espiritualidade de saída e o responso litúrgico.

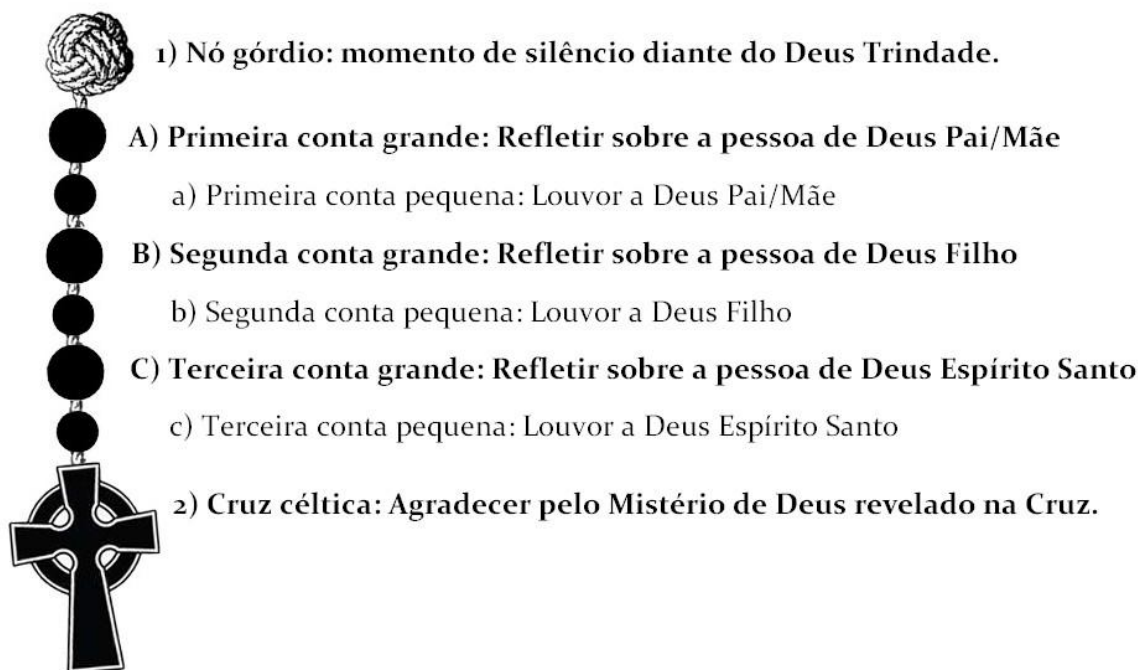
Tabela 1: Estrutura de Efésios 1,3-14

Versos 3-5	Bendito seja o Deus e Pai/Mãe por nos ter <b>escolhidos</b> antes da fundação do mundo e <b>predestinados</b> no amor em Cristo Jesus (Duas bênçãos: a eleição e a predestinação).
------------	--

Verso 6 <b>(Responso litúrgico)</b>	“... <b>para o louvor da sua gloriosa graça</b> , a qual nos deu gratuitamente no Amado.”
Versos 7-11	Bendito seja Jesus Cristo, o Amado, que nos <b>redimi</b> u por meio do seu sangue, <b>perdoou</b> os nossos pecados e, ao derramar a sua Graça nos revelou o mistério da sua vontade: todas as coisas convergem para Jesus. (Duas bênçãos: a remissão no sangue de Cristo e a revelação do mistério).
Verso 12 <b>(Responso litúrgico)</b>	“...a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos <b>para o louvor da sua glória.</b> ”
Verso 13	Bendito seja o Espírito Santo: o <b>selo</b> da Promessa. Aqui, num primeiro momento, o hino se centra na pessoa. O pronome <i>nós</i> é substituído por <i>vocês</i> . Alguns verbos chamam a nossa atenção: ouvir, crer, selar e pertencer. O ouvir está intimamente ligado ao anúncio; o crer é a resposta do ouvir; o selar – também pode ser traduzido como marcado –, na tradição paulina e cristãs posteriores refere-se ao batismo como resposta do fiel com o conteúdo anunciado e crido como também o seu desejo de viver a radicalidade do Batismo através do martírio; e, por último, o pertencer: o saber-se parte do Povo de Deus. (Duas bênçãos: a marca do Espírito Santo e a garantia de nossa herança como herdeiros de Cristo – v.14).
Verso 14 <b>(Responso litúrgico)</b>	“...que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, <b>para o louvor da sua glória.</b> ”

### 3 COMO USAR O CORDÃO DE ORAÇÃO REFORMADO?

O Cordão de Oração Reformado é bem simples em relação aos outros cordões de oração como os utilizados pela Igreja Católica Romana, Episcopal Anglicana, pelos irmãos do islã, etc. Ele é bastante resumido, mas isto não quer dizer que ele é vazio de significado. Não! Por inspirar-se no texto de Efésios 1,3-14, o nosso cordão de oração é orientado por uma espiritualidade trinitária. Vejamos como ele está organizado:



**Figura 1: Estrutura do Cordão de Oração Reformado**

1) **Nó Górdio:** O nó górdio é uma simbólica para a Santíssima Trindade. Não há como o ser humano esgotar Deus pela razão. Também quer expressar a ideia do Deus Cristão como *pericórese*. O termo *pericórese* emerge na Teologia Patrística, pondo em relevo a articulação entre unidade, comunhão e diversidade da Trindade. Em outras palavras, a *pericórese* é o que melhor define a comunhão e a interpenetração de vida na comunidade trinitária. Para esse momento, sugerimos o silêncio como lugar privilegiado e sinal de abertura ao Mistério.

A) **Refletir sobre a pessoa de Deus Pai/Mãe:** No texto de Efésios 1,3-14, Deus Pai/Mãe é apresentado como Aquele que nos gera e nos chama à Vida e, em amor, nos escolhe e predestina. Aqui é o momento para aprofundar os desafios éticos para prática cristã do saber-se eleito e predestinado no tempo que se chama hoje;

a) **Louvor a Deus Pai/Mãe:** Irrompa em uma curta oração em ação de graça por essa descoberta. Exemplo: *Sou grato Deus Pai/Mãe, pela eleição e predestinação. Ajuda-me a agir com amor no momento chamado hoje.*

B) **Refletir sobre a pessoa de Deus Filho (Hokhmah):** A palavra Hokhmah, sabedoria em hebraico, deve lançar luz à maneira de se interpretar o agir de Jesus, Deus Filho, na sua forma

de proclamar a Boa Notícia do Reino e também nos ajuda a fugir da masculinização de Deus (cf. Provérbios 8). Aqui, você deverá se perguntar sobre o significado da salvação que Cristo nos concedeu presente no poema de João Dias de Araújo quando diz: “Meu Cristo veio pra nos remir: o homem todo sem dividir. Não só a alma do mal salvar, também o corpo ressuscitar.” (In. Que estou fazendo se sou cristão?).

- b) **Louvor a Deus Filho:** Louve pela Salvação dada por Jesus Cristo. Agradeça por seu amor, seu perdão, por sua Graça e por demonstrar quem é Deus. Exemplo: *Sou grato Jesus, pela salvação. Obrigado por me amar, me perdoar e por demonstrar quem é Deus.*

C) **Refletir sobre a pessoa de Deus Espírito Santo (Ruach):** a palavra Espírito no texto da Bíblia Hebraica é Ruach. O Espírito é retratado no texto de Gênesis 1 como uma ave que voa e revoa sobre a face da terra. Aqui no texto de Efésios é o Espírito que nos marca e nos anima a viver na promessa de “novos céus e nova terra, nos quais habita justiça” (1 Pd 3,13).

- c) **Louvor a Deus Espírito Santo:** Aqui é o momento em que você agradece ao Espírito Santo por fazê-lo parte dessa promessa e de se comprometer com a Nova Criação: participar da construção de um mundo melhor de se viver. Exemplo: *Sou grato Espírito Santo, por me fazer parte da promessa. Ajuda-me a participar da construção de um mundo melhor de se viver.*

2) **Cruz céltica: Compromisso com os proscritos.** Ao assumir a nossa cruz, Jesus Cristo, além de denunciar o horror da cruz, anuncia o fim da necessidade de novos crucificados. Por isso, é que Paulo afirma nos versos 7 e 8 de Efésios 1, o seguinte: “Pois, pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os nossos pecados são perdoados. Como é maravilhosa a graça de Deus, que ele nos deu com tanta fartura!”. Aqui, somos desafiados a assumir o Evangelho da Cruz em compromisso direto com os novos crucificados na História e, assim, o fazemos para o “louvor da glória do Pai-Filho-Espírito Santo”. Amém.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fornecemos neste pequeno ensaio, um modelo de cordão de oração com uma simbologia reformada e uma proposta de uso a partir de Efésios 1,3-14. No nó górdio e nas

contas grandes contemplamos o mistério em silêncio e refletimos sobre cada pessoa da Trindade; nas contas pequenas e na cruz agradecemos, confessamos e suplicamos.

Ao tomarmos como base o texto de Efésios 1,3-14 para confecção do Cordão de Oração Reformado, além de reforçar alguns pontos da doutrina da salvação presente no pensamento de Calvino, pretendemos contribuir à imersão dos cristãos reformados na experiência do Deus Trindade a partir da “união mística” e, desta forma, encharcados de Deus, nos apaixonarmos por sua *Missio Dei* nos comprometendo com a promoção do seu Reino entre as pessoas excluídas na nossa sociedade.

Publicado em: 05/02/2019